

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ EM ÁREA INFESTADA *Meloidogyne exigua*.

G. R. Lacerda – Eng. Agr. Fundação Procafé; L. Padilha ; A.L.A.Garcia ; C.H.S.Carvalho

O *Meloidogyne exigua* se dissemina de maneira generalizada nos cafezais e apresenta também ampla distribuição geográfica, ocorrendo em regiões que vão desde o Sul de Minas e Zona da Mata, como também nas regiões como Alto Paraíba e Triângulo Mineiro. Embora não seja a espécie mais agressiva dentro do gênero *Meloidogyne*, as perdas de produtividade em lavouras podem chegar a 45% (Barbosa et al., 2004). Pelo fato do cafeeiro ser uma cultura perene, há um favorecimento do aumento da população de nematóides, que tem presente o seu hospedeiro em diferentes fases fenológicas ao longo de todo o ano (Zambolim & Vale 2003). O *M. exigua* ataca o sistema radicular do cafeeiro, produzindo galhas nas raízes mais finas, o que reduz a eficiência destas e implica em prejuízos ao desenvolvimento e capacidade produtiva da planta.

Uma das formas eficientes para o manejo do nematóide é o uso de cultivares resistentes. A variabilidade genética para a resistência ao *M. exigua* pode ser encontrada em várias espécies diplóides, em arábicas da Etiópia, em algumas cultivares do grupo Icatu e no Híbrido de Timor (Medina Filho et al., 2008), sendo conhecida a resistência em *C. canephora*. Além disto, Segundo Matiello et al. (2010), a utilização de formulações inseticidas-nematicidas-fungicidas de solo, visando o controle de outras pragas e doenças contribui para a redução da população de nematóides e favorece a produtividade da lavoura nestas áreas.

Este trabalho tem como objetivo avaliar, em campo, o comportamento de dez cultivares comerciais de café, utilizando-se ou não um inseticida-nematicida para o controle químico da praga. Os materiais utilizados neste experimento foram previamente avaliados, no estádio de mudas em bandejas, quanto ao grau de resistência, tolerância ou suscetibilidade a reprodução do *M. exigua* (Padilha et al., 2009) e, atualmente estão sendo avaliados em campo experimental onde foi detectada a presença do nematóide.

O experimento está instalado em área com histórico da presença do nematóide *Meloidogyne exigua*, em Carmo da Cachoeira. O campo experimental foi implantado em 2007, o espaçamento de 3,80 x 0,75m, com sete plantas por parcela. Os tratamentos experimentais avaliados neste campo consistiram da combinação dos fatores cultivares de café associadas ao manejo químico da praga por meio da utilização do inseticida-nematicida Terbufós. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições.

Dez cultivares comerciais de café foram utilizadas para a implantação dos experimentos. Seis cultivares são resistentes ao *M. exigua*: - Catucaí 785/15, Acauã, Paraíso, Catiguá MG3, Iapar 59 e Tupi RN IAC 1669/19; e quatro cultivares são susceptíveis a este nematóide: - Siriema, Obatã Amarelo IAC 4739, Catucaí-Açu Amarelo, Obatã Vermelho 1669-20.

Em campo, a aplicação do inseticida-nematicida Terbufós nas parcelas que receberam este produto foi feita utilizando-se 3g por planta no plantio e, posteriormente, 30kg/ha/ano.

Resultados e conclusões:

Na área experimental, o desenvolvimento e produção das cultivares apresentaram diferenças significativas, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F, apenas para o fator cultivar, isoladamente. Não houve efeito de utilização do nematicida ou mesmo de sua interação com o fator cultivar. De uma maneira geral, foram observadas diferenças que podem ser atribuídas às características intrínsecas de cada cultivar (Tabela 1).

Verificou-se, de uma maneira geral, que até o presente momento, não houve ganhos significativos no estabelecimento e desenvolvimento da cultura. Também não houve diferença com relação à produção, rendimento e produtividade, em área infestada por nematóides quando foi utilizado o inseticida-nematicida Terbufós tanto para cultivares resistente quanto para aquelas susceptíveis. Estes resultados indicam que a simples presença do *M. exigua* na área, o qual que não é um nematóide muito agressivo, não necessariamente resulta em perdas consideráveis para a planta. Matiello et al. 2010 comentam que, as lavouras em áreas infestadas por *M. exigua* podem ser mantidas com produtividade razoável, desde que estas sejam adubadas adequadamente e submetidas a manejo adequado, principalmente, no que diz respeito a irrigação. Também Gonçalves (2007) quando compara o *M. exigua* com os outros nematóides de importância a cultura do arábica, afirma que a capacidade de tolerância do cafeeiro ao ataque deste fitonematóide é variável, com situações de perdas locais mínimas, principalmente, em cafezais instalados em solos férteis.

Tabela 2- Médias para parâmetros de desenvolvimento e produção de 10 cultivares de café, da lavoura implantada Carmo da Cachoeira, MG, com presença de *M. exigua*, com aplicação anual ou não de nematicida (Terbufós 15% w/w).

Cultivar	Altura (cm)	Diâmetro (cm)	Nós ortotrópico	Nós Plagiotrópico	Produção (L)	Produtividade (Sac/ha)	Rendimento (L p/ saca 60Kg)
Catucaí 785_15	116,8 b	3,74 a	26,2 b	24,5 a	2,95 a	24,0 b	427 a
Acauã	107,4 a	3,48 a	26,6 b	22,7 a	3,84 a	27,0 b	532 a
Siriema	104,8 a	3,56 a	23,4 a	22,9 a	1,85 a	13,0 a	487 a
Obatã Amarelo IAC 4739	109,3 a	3,94 b	26,6 b	27,0 b	3,47 a	25,0 b	501 a
Catucaí-açu Amarelo	120,5 b	4,09 b	27,0 b	25,0 b	3,26 a	30,0 b	366 a
Paraíso	108,9 a	3,74 a	28,9 b	23,2 a	2,67 a	19,0 a	514 a
Catiguá MG3	114,3 b	4,01 b	27,5 b	22,6 a	4,19 a	35,0 b	442 a
Iapar 59	107,2 a	3,63 a	25,4 b	22,9 a	3,25 a	26,0 b	427 a

Tupi RN IAC 1669/19	106,0 a	4,26 b	26,8 b	26,9 b	2,91 a	21,0 a	455 a
Obatã Vermelho 1669 20	120,6 b	4,16 b	27,2 b	26,4 b	1,77 a	13,0 a	461 a

Médias seguidas de mesma letra na coluna, não apresentam diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade pelo teste Scott Knott.

Conclui-se que até o momento, para as áreas estudadas neste trabalho, não foi observado comportamento diferenciado para cultivares resistentes ou suscetíveis ao *M. exigua*, não podendo ser verificado também, o efeito da aplicação do inseticida-nematicida nestas áreas.